ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1931 N.º 3253

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A LIRA

Hermes roubou os bois de Apolon, seu irmão, e quando este o queria castigar ofereceu-lhe graciosamente a lira que acabava de inventar.

«Lenda dos deuses»

APOLON. — Começas bem, não tenhas duvida! Ainda ontem nasceste, no fundo duma caverna, e já te revelas um ladrão de marca. Zeus, com os seus amores e as suas aventuras nocturnas, entre os homens, ha-de acabar por desacreditar-se...

HERMES. — E's meu irmão, mas sinto bastante ter de considerar-te um deus atrazado, rotineiro. E como tu falas do nosso pai! Lembra-te de que ele te deu a vida, a luz e a inteligencia. As tuas ideias sôbre a propriedade são resiveis: queres possuir os melhores rebanhos do mundo e guardá-los para ti, cicamente, sem que te ocorra distribuir pelos pobres tamanha riqueza!

APOLON. — Eu não tenho nada com as miserias alheias. O que é meu é meu! Quem tem fome, trabalhe, emigre, peça esmola, jogue na lotaria, compre e venda moedas. Eu dei á terra a luz, a musica e a harmonia... Agora, nem mais um chavo, percebeste?

HERMES. — E' pena que não compreendas que a riqueza te corrompe o coração. Outrora, quando tinhas unicamente a tua mocidade, ninguem te igualava em sentimentos generosos. Que nobre atitude assumiste, na defesa de Orestes! Apenas a cubiça te entrou no seio, fizeste-te avaro, mesquinho e sobretudo indiferente á Beleza que tinhas obrigação de servir.

APOLON. — Se Zeus, antes de conquistar tua mãe, pensasse nos perigos de ter um filho bolchevista, não passaria eu agora pela afronta de me tratares como se fôsse um metéque ou traficante de Pireu. Aconselho-te que não faças discursos incendiarios, aliás vens a morrer queimado nas tuas ardentes metaforas!

HERMES. — O mêdo que tu mostras, quando te descobrem as manhas e os pôdres! E perdes a linha, congestionado — a fulgida cabeleira a tomar vulgares tons de cobre. Não temas a verdade, mesmo que te moleste o amor proprio. Se eu fôsse um mentiroso lisonjeiro, tu dirias contente, desvanecido: — Querido irmão, corre-nos nas veias o mesmo sangue fulgurante e divino!

APOLON. — Vais dar que fazer ao Olimpo! O teu feitio de orador de comicio constitui um achado para a oposição e para a revolta. Os deuses que cultivam a maledicencia e a critica de bota-abaixo devem eleger-te comissario do povo. Por esta não esperava eu: o mais novo dos filhos de Zeus arvorado em mentor do seu primogenito!

HERMES. — Vejo que ignoras que as ideias vão mudando com os tempos. Prisioneiro de velhos hábitos e de remotas impressões, atravessam o espaço, como se fôsses cego. Não observas, não estudas, não adivinhas sequer o palpitar do pensamento — nos astros e nas almas. Não sou revolucionario nem o quero ser, mas aspiro honestamente a arrancar a máscara áqueles que, iguais a ti, digerem e não sonham com a perfeição.

APOLON. — Estou edificado: roubaste os melhores bois dos meus rebanhos e ainda por cima me pregas um sermão de moral. Quem te ouvisse havia de imaginar que o delinquente sou eu! Lança-te na politica, que reunes todas as qualidades para triunfar — descaramento, eloquencia, sedução, habilidade, etc. Está tudo torto: os deuses na peugada de Lenine. Mas vamos ao que mais importa, que eu não me deixo embair com as tuas astuciosas arengas: — Onde estão as rêzes?

HERMES. — Não pensas noutra coisa, materialão! Nem a poesia nem a musica te sorriem. Unicamente isto: — Onde estão as rêzes? Eis em que veio a parar o mestre e inspirador das Musas. Comer, dormir, gosar estupidamente... Sepultas a tua aurea lenda numa terrina de sôpa fumegante. O sol com um avental de cozinheiro!

APOLON. — Nem mais uma palavra: restitui-me o que é meu, muito meu, aliás desanco-te.

HERMES. — Já que o meu verbo te não cativa, ouve, ao menos, os suaves sons deste instrumento que imaginei, aproveitando um instante de paixão e de fervor angelico. Talvez que, através dele, da ternura que se depreende das suas cordas, te convenças de que não sou um ladrão, mas sim um distribuidor de fortunas mal adquiridas.

APOLON. — E's genial, meu irmão! Cedo-te os bois, em troca da lira que é a expressão viva e dolorosa da saudade que em mim vive. Reconheço que fui duro e cruel contigo. Perdoa-me!

HERMES. — Ofereço-te lealmente a tua libertação: voltarás a ser o que foste — o sopro imenso da criação artistica — á medida que te revelares contrario á materia. Canta, canta para o ceu e para a terra, que a lira, graças á tua arte sem par, vai acalmar o terror dos deuses e a dôr dos homens!

GLAUCIAS

E' COM desvanecido orgulho que registamos o exito obtido pelo *Diario de Lisboa de Domingo* que, ontem, com um belo aspecto grafico e repleto de magnifico noticiario citadino e internacional, pela primeira vez se publicou, excedendo em absoluto a nossa espectativa.

O *Diario de Lisboa de Domingo*, apesar da sua tiragem ser superior á normal, esgotou-se pouco tempo depois de circular nas ruas de Lisboa, tendo sido vendidos alguns exemplares por 3 e 4 escudos.

Como já dissémos, o *Diario de Lisboa de Domingo* destina-se a manter, sem interrupções, o nosso jornal em contacto com o publico, dando á cidade, nesse dia de descanso e de festa, o noticiario desportivo, literario, teatral e do estrangeiro, que iremos sucessivamente melhorando e ampliando, correspondendo assim ao interesse caloroso e simpatico do publico que, ontem, tão expressivamente se manifestou.

* * *

CELEBRA-SE amanhã o 1.º de Dezembro. Feriado nacional. Ninguem se lembrará de deminuir o significado duma data historica que representa para nós a certeza de que reconquistámos a independencia a ferro e fogo.

Portugal não abdica do seu orgulho: fez valer, contra uma politica de violencia e absorpção, o seu direito a viver sem cadeias. Nós bem sabemos que a Espanha de hoje não é a dos Filipes. Em todo o caso, importa que o nosso povo se não esqueça de que, se hoje é livre, não dormiu nem sonhou, mas derramou o seu sangue, nos campos de batalha.

Paz e amizade com as nações; mas, contra tudo e acima de tudo, marquemos a nossa posição, sem qualquer compromisso com os que entendem que podemos levantar sôbre o tumulo dos nossos maiores uma tenda de elixires ou uma barraca de fantoches.

* * *

TENDO o capitão sr. Jaime Martinho Ferreira Leal pedido escusa do encargo de proceder ao inquerito acêrca de factos concernentes á confecção dos pontos escritos dos exames liceais do ano passado, foi nomeado para o substituir o tenente de artelharia Mario da Silva Travassos Arnedo.

* * *

O ULTIMO livro de Alice Ogando "Bonecas e Pinguins", agora posto á venda, é mais uma brilhante afirmação do talento da sua autora, temperamento invulgar de artista que sabe sentir como poucos o encanto das coisas simples da vida.

* * *

E' HOJE, ás 21 horas e meia, que o pintor Varela Aldemira realiza, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a sua conferencia sobre "O Inconsciente na Vida Artistica".

MADRID, homenageou Jacinto Benavente com uma festa que terminou com um pedido do Sindicato de Actores para que o dramaturgo continue a escrever para o teatro. Levantaram-se os espectadores, confirmando o pedido, e respondeu Benavente, iniciando o seguinte dialogo com a plateia:

— Agradecido a todos. Continuarei a escrever, mas para mim.

— Não, não, para nós!

— Receio que as minhas peças não compensem as empresas das despesas que ocasionam.

— Nós pagaremos as despesas por subscrição!

— Permitam-me que me retire!

— Não!

O dramaturgo vacila e, por fim, declara-se vencido:

— Pois seja, continuarei a escrever para o teatro.... e seja o que Deus quizer.

Foi o que todos quizeram ouvir. Os actores abraçaram-no. As actrizes beijaram-no. O publico aclamou-o. E Jacinto Benavente gozou o triunfo de ser vencido, vencendo.

* * *

SUZANNE Jeusse traduziu para francês o poema de Teixeira Pascoaes — "Regresso ao Paraizo", com o seguinte titulo: — "Retour au Paradis". Resolveu todas as dificuldades com a inspiração e a arte duma verdadeira poetisa.

Conhecedora da nossa lingua e da psicologia do nosso povo, foi-lhe muito facil interpretar um texto que não está ao alcance de inexperientes. Assim se explica o exito da sua tradução. O livro é precedido dum prefacio por Suzanne Jeusse e por um anteloquio de Philéas Lebesgue.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o edital do dr. Salter Cid, juiz sindicante aos serviços da região escolar de Lisboa, e designadamente aos actos do inspector chefe Cerqueira de Vasconcelos e do inspector Furtado Leite, convidando a depôr as pessoas que possam prestar esclarecimentos sôbre quaisquer irregularidades ou faltas cometidas naqueles serviços.

* * *

A COMISSÃO administrativa da secção Caixeiros de Drogaria, agregada á Associação dos Caixeiros de Lisboa, teve a amabilidade de enviar ao *Diario de Lisboa* palavras de gratidão e de estimulo, que registamos com reconhecimento.

* * *

O ULTIMO livro de Emilio Costa — *Sindicalismo Independente*, — a que brevemente prestaremos a atenção que merece, obteve um grande exito de livraria.

* * *

FOI hoje publicado o decreto que aprova o regulamento do Instituto Industrial de Lisboa.

A Musica

Recital Simy Ezaguy

Aumenta o interesse pelo recital que na tarde do dia 6 de dezembro realiza, na Liga Naval Portuguesa, a inspirada compositora D. Simy Ezaguy, no qual serão executadas apenas obras da sua autoria, por um brilhante grupo de artistas, entre os quais figuram D. Cecilia Borba, notavel harpista, Luis Barbosa, brilhante violinista, Fernando Costa, eximio violoncelista, e o magistral soprano ligeiro D. Dalila Santos Martins.

Depois do concerto havera baile, sendo tambem sómente executadas composições de Simy Ezaguy.

Concerto Viana da Mota

Realiza-se depois de amanhã, ás 21,30, no Salão do Conservatorio, o concerto pelo insigne pianista Viana da Mota, cujo programa subordinado ao titulo «Formas de dansa na musica de piano» oferece um alto interesse.

Um português que se distingue

num concurso internacional

Num grande concurso internacional de «fotografia de arte», recentemente efectuado, coube ao sr. Luis Brandão, residente em S. Paulo, um dos primeiros 6 premios, na importancia de 30.000 escudos. A honra desta classificação dum português, num notavel certame de fotografos-amadores, assume o seu verdadeiro significado perante o nosso desvanecimento de patriotas se nos lembrarmos de que Luis Brandão se distinguiu entre 3 milhões de concorrentes que representavam 48 países contando-se entre estes alguns dos que representam os mais importantes mios de fotografia moderna.

O referido classificado é filho do nosso amigo e distinto director da «Ilustração», sr. Artur Brandão.

"Casa do Algarve"

A festa de beneficencia da «Casa do Algarve» a favor das criancinhas pobres filhas de algarvios residentes em Lisboa, realiza-se no dia 20 de dezembro proximo, pelas 15 horas, sendo as mesmas vestidas na séde da agremiação pela respectiva Comissão de Assistencia; Vão ser convidadas todas as senhoras de familia dos socios, a comparecer ás segundas e quintas-feiras, pelas 21 horas, na Casa do Algarve, para se proceder á confecção dos fatinhos das crianças, devendo pedir-se a varias entidades, estabelecimentos comerciais e firmas algarvias estabelecidas em Lisboa, a sua cooperação na humanitaria e oportuna iniciativa.

Voluntarios da Ajuda

Em homenagem aos Bombeiros Voluntarios da Ajuda (Cruz Verde), vai realizar-se no proximo mês de dezembro um grandioso serão de arte, seguido de baile, nas salas do Lisboa Gimnasio Club, gentilmente cedidas para esse fim.

Os convites podem ser solicitados para a séde dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, praça da Alegria, 26, ou pelo telefone 27413.

DE LUTO

Madame Brazão

Reza-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja dos Anjos, uma missa comemorando o 30.º dia do falecimento da distinta actriz Madame Brazão

Um foco de infecção

Pedem-nos que chamemos a atenção da Delegação de Saude ou da entidade a quem o assunto competir, para um foco de infecção existente na Vila Garcia, junto á rua dos Cordoeiros em Pedrouços.

Existem ali umas barracas onde vivem familias em absoluta promiscuidade.

Uma novidade

Vamos hoje satisfazer a curiosidade do publico informando-o de qual a novidade ha dias anunciada nesta mesma pagina: trata-se do trabalho inconcebivel, arrojado e temerario dos celebres artistas Ringens que esta noite fazem a sua estreia, em espectaculo da moda, no Coliseu e cujo numero em nada se assemelha a nenhum dos apresentados até hoje em Portugal. Basta dizer-se que a mais ligeira distração, a menor diferença de precisão de calculo podem dar origem a que os grandes artistas o não executem nunca mais o que torna, assim, o cumulo de audacia e do assombro.

Outro numero que se estreia é o dos excentricos musicais Chabas cujo trabalho é tambem interessantissimo.

Amanhã ha matinée com entrada gratuita para as crianças até dez anos.

SIFILIS

artritismo; doenças das senhoras, de pele e nervosas; reumatismo, obesidade e gota.

Tratamento Fisioterápico especial sem medicação quimica.

Consultorio Fisioterápico

R. C. João Gonçalves, 20. — Intendente

TEATRO E CINEMA

«A Leiteira de Entre Arroios»

Efectuam-se hoje e amanhã, no Avenida, em espectaculos inteiros, duas unicas representações da celebre opereta, em 3 actos, de Penha Coutinho, inspirado num conto de Julio Denis, musica

Auzenda de Oliveira

do saudoso maestro Filipe Duarte. «A Leiteira de Entre-Arroios», com Auzenda de Oliveira na protagonista, cuja distribuição é a seguinte:

«Paulina», Auzenda de Oliveira; «Cecilia», Maria Alvarez; «Morgada», Maria Santos; «Rosa», Deolinda de Macedo; «Conegundes», Laura Hirsh; «Leocadia», Carolina Simas; «Zéfa», Enita Correia; «Tomás», Sales Ribeiro; «Julio», Joaquim Ferreira; «Medico», Carlos Viana; «Abade», Sebastião Ribeiro; «Advogado», Mario Campos; «D. Sebastião», Joaquim de Oliveira; «Fisico», Lino Ribeiro; «Anatolio», Antonio Paiva; «José», Julio Cassagne; «Sacristão», A. Paiva e «Tónho», Antunes Andrade.

A reabertura do Capitolio

Está marcada para depois de amanhã a reabertura do Capitolio, majestosa casa de diversões do Parque Mayer.

A empresa, seguindo a evolução adoptada nas principais capitais da Europa, vai dar uma forma curiosa aos seus especiaculos, apresentando com os mais sensacionais filmes sonoros, de grande categoria, os mais interessantes numeros de variedades e de circo.

Assim, para a estreia, além dos brilhantes artistas contratados em Madrid, Paris e Barcelona, será exibido o sensacional fonofilme «Ressurreição», de Tolstoi.

O vasto salão do Capitolio sofreu ainda varias inovações: riquissimos reposteiros de veludo cobrem os envidraçados laterais; uma moderna «chauffage» empresta o melhor dos confôrtos, e a plateia foi tambem modificada—deixando de existir as incomodas e inesteticas filas de cadeiras, para dar lugar a mesas modernas, com confortaveis «fauteuils» de onde se pode gozar o espectaculo e aproveitar, querendo, o magnifico serviço de «bar», que está sendo montado com todos os requisitos modernos e higienicos.

Atrás do reposteiro

A companhia Eva Stachino inicia no dia 15 pelo sul do país, a sua «tournée» pelas provincias, devendo estrear em Setubal.

—A companhia Almeida Cruz, de que faz parte a actriz Maria Laura, está presentemente percorrendo o Minho, tencionando fazer o Carnaval num dos teatros do Porto.

—Começam hoje, no Sá da Bandeira do Porto os ensaios da revista «Agua-Pé», pela companhia Estevão Amarante, para ser ali representada depois da «reprise» de «O Pão de Ló».

—Os cenarios dos três actos da peça «Um Bragança» com que o Politeama inaugura a sua temporada de teatro, estão sendo pintados por Baltazar Rodrigues e Serra & Amancio, representando os do primeiro acto uma sala do Paço da Ribeira.

—As artistas Goyescas e Ascencion Pastor iniciam hoje a prorrogação do seu contrato com o empresario José Loureiro, no Trindade, fazendo no «Fim de Festa» da peça «O Quarto 222», um novo programa.

—A instrumentação da magnifica partitura que acompanha a opereta «O Rei do Carvão», que vai estrear-se no Avenida, está sendo feita pelos maestros Nicolino Milano e Wenceslau Pinto, sendo o primeiro o director da orquestra.

—Depois da sua ultima temporada no Rio de Janeiro, a companhia José Climaco seguiu para a cidade de Campos, devendo percorrer depois Vitoria, Baía e Pernambuco, onde embarca no dia 1 de Janeiro para Lisboa, a bordo do «Lipari».

—Reaparece brevemente numa companhia de revistas a formosa e gentil bailarina portuguesa Lucy Snow que em tempos fez brilhantemente a sua estreia no Variedades, após o seu regresso do Brasil, onde se fez artista.

—A «Severa», de Julio Dantas está tendo as ultimas representações no Nacional, onde entrou já em ensaios, para segunda recita de assinatura, uma comedia modernissima «Pedro ou Jack?», de Francis de Croisset.

—O Apolo, onde, ha duas noites, se representa a revista «Terra Nova», tem esgotado, totalmente, as lotações.

—Realiza-se depois de amanhã no teatro Variedades, com a revista «O Mexilhão» a recita em honra do aviador Costa Veiga, que assistirá ao espectaculo.

—Faz amanhã anos o actor Joaquim Almada, presidente da direcção da Teatral Portuguesa L.da e artista brilhante da companhia Lucilia Simões.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Parque Mayer — Antigo Alhambra

Espectaculo de variedades

com os grandes sucessos de LOLITA BLANCO atraente bailarina espanhola e ATRAÇÃO LIBERTAD.—Baile e cantos espanhois.

TRINDADE

A grande atracção de Lisboa pela COMP. LUCILIA SIMÕES

O QUARTO 222

Em fim de festa: GOYESCA e ASCENSION PASTOR com novo e sensacional programa.

AVENIDA

Hoje e amanhã: Espectaculo inteiro

Duas unicas récitas de opereta

A LEITEIRA DE ENTRE-ARROIOS

Protagonista: AUZENDA DE OLIVEIRA

BILHETES A' VENDA.

GIMNASIO

— COMPANHIA ESTER LEÃO —

HOJE: O DEITAR DA NOIVA — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

BREVEMENTE: O PIJAMA NUPCIAL — GRANDE ESPETATIVA

MISERICORDIA DE LISBOA

GRANDE LOTARIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro, ás 12 horas

Premio maior 6.000 contos

Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda: bilhetes a 1.600$00; meios bilhetes a 800$00; decimos a 160$00 e vigesimos a 80$00

PELO CORREIO ACRESCE O PORTE E REGISTO

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Amelia Martens Ferrão de Melo e Castro, D. Mecia Mousinho de Albuquerque D. Maria Narcisa de Meneses, D. Laura de Brito e Cunha, D. Hortense Furtado de Castro, D. Branca de Brito e Cunha, D. Maria da Conceição Barbosa dos Santos Teixeira Rebelo (Prime), D. Maria Domingas da Veiga Pinto Querino da Fonseca, D. Julia Machado Silva e D. Lucia Amelia Lopes de Carvalho.

A Caridade

Chá dansante

Na tarde amanhã, realiza-se nos salões do Avenida Palace, um «chá dançante» de caridade, organizado por uma comissão composta das sr.as D. Emilia de Sousa Costa, D. Leopoldina Penela, D. Maria do Carmo Lopes e D. Maria Lopes Nogueira, cujo produto se destina a favor da benemerita instituição Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres do Sexo Femenino.

O preço dos bilhetes incluindo, entrada, «chá» e marcação de mesa é de 15$00 senhoras, e 20$00 cavalheiros, podendo ser requisitados para casa de qualquer das senhoras da comissão organizdora ou para a séde da Caixa, Rua Marechal Saldanha (edificio da Luta).

Casamentos

Deve-se realizar por todo o proximo mês de dezembro, o casamento da sr.ª D. Matilde Burnay Paiva de Andrade, filha da sr.ª D. Sara Burnay de Andrade, e do sr. Miguel Tobin Paiva de Andrade, com o medico dermatologista sr. dr. João Alberto de Morais Cardoso filho da sr.ª D. Maria Adelaide de Morais Cardoso, já falecido.

Pontos de reunião

No Tivoli

Assistencia elegante ao segundo concerto de assinatura, no qual fez as suas despedidas a orquestra filarmonica de Madrid, realizado na tarde de sabado no Tivoli:

Duquesa de Palmela, marquesa de Tancos, condessa de Valbom, condessa de Ficalho, viscondessa de Sacavem, viscondessa de Atouguia, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Ana Diniz de Melo Rego e filhas, D. Raquel Belmar da Costa e filha, D. Julia de Assis de Brito, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Julia Camacho Santos, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer, D. Georgina Franco dos Santos, D. Albertina Neto Afonso, D. Felicidade de Sousa Eiro, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Suzana de Castro e filha, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Maria de arvalho Maia, D. Maria Bravo Ferreira e filha, D. Laura Teixeira de Sousa, D. Joana Folque de Azevedo Souto, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Candida Ayres de Magalhães, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Ana Seixas Pereira de Sarmento, D. Germana e D. Maria do Carmo Marques Vieira Pinto, D. Raquel Vieira de Matos, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria do Carmo Perrin, D. Maria Adelaide Lima Cruz, D. Maria ristina Teixeira de Azevedo, D. Maria Domingas Queiroz Pinto Coelho, D. Maria Bivar Viana da Mota, D. Virginia Luiza Cardoso, etc.

No Central Cinema

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro:

Senhora do conselheiro da embaixada de Espanha, senhora do primeiro secretario da embaixada de Espanha, senhora do segundo secretario da embaixada de Espanha, senhora do adido á embaixada de Espanha, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Maria Antonia Tedeschi Placido e filha, D. Alexandre Nobre de Melo, D. Adelina Gomes Pressler, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Hipolito Sarmento, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Palmira de Sarmento Brandão, D. Izabel de Orey orreia de Sampaio e filhas, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Rita de Somer Pereira, D. Elisa Pimentel Pinto Prostes da Fonseca, D. Emilia de Tazasuli de Castelo Lopes, senhora de Carlos Pires, D. Maria Luiza Santos Tavares, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria da Conceição Placido Torres Pereira, D. Maria Pressler Lino, D. Rozario Pinto de Mascarenhas, D. Maria Ignacia de Almeida Cayola e filha, D. Maria José e D. Irene Caldeira Coelho, etc.

No Cinema Palacio

Continua este cinema das Avenidas Novas a marcar pela elegancia, recordando-nos ter ali visto entre outras as sr.as:

D. Alice Guedes de Heredia, D. Maria de Fatima Tamagnini de Oliveira, D. Maria Gomes de Abreu Baptista, D. Lia Flora de Meneses Moreira, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Maria de Brito e Abreu Portugal e filha, D. Atanazi de Brito e Abreu Crot, D. Alice de Castro Graça e filha, D. Maria Eduarda Nunes da Mota e filhas, D. Maria Francisca Pinto de Queiroz, D. Sara Maria de Araujo Mendes, etc.

Doentes

Pelo professor sr. dr. Carlos de Melo, foi operado, com muito exito na Casa de Saude de Benfica, o sr. Mario Augusto Rosado, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

—Foi operada, no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com muita felicidade, pelo cirurgião sr. dr. Ary dos Santos, a sr.ª D. Conceição Alice, sendo o estado da enferma muito satisfatorio.

—Do mesmo Hospital retirou em franca convalescença, a sr.ª D. Maria Amelia Mendonça Castro Lopes.

—No Hospital de Jesus, foi operado, com feliz exito, pelo sr. dr. Amandio Pinto, o sr. Manuel de Sousa Pimentel, sendo o estado do enfermo muito satisfatorio.

—Está tambem em tratamento o sr. Mario Rodrigues que tem como medico assistente o sr. dr. Nobre Cartaxo.

—Tiveram alta do mesmo hospital as sr.as D. Carlota José Cirne, D. Elvina Furtado Cardoso, e o sr. Raul Domingues.

A propaganda da guerra
no Extremo Oriente

PEQUIM, novembro.—No conflito sino-japonês, a propagganda belica, nas suas mais variadas formas, desempenha um papel quasi tão importante como a força das armas. E' dirigida, por ambas as partes, com grande habilidade estrategica, contra os pontos debeis do adversario, e não conhece nem tacto nem consideração, como a propria guerra.

A Mandchuria está inundada de manifestos de côres berrantes com tal propaganda. Um desses cartazes apresenta o marechal Chang-Sue-Liang implorando de joelhos diante dum oficial japonês que lhe devolva o seu matrimonio abandonado em Mukden. Contemplando este cartaz, alguns chineses riem-se da cena e um deles diz: «Ele tem-nos estado a roubar durante anos; agora pode sentir o que isso é de doloroso». Os japoneses afirmam que esse cartaz foi difundido pelos proprios chineses, não é, porém, nada improvavel que provenha de fonte japonesa.

Outro cartaz mostra os japoneses querendo induzir os chineses que abandonam a Mandchuria no meio de panico, a que voltem a ela. No cartaz diz um chinês para o outro: «Porque emigras tu? Os japoneses tratam-nos bem e estamos agora melhor do que dantes». Os manifestos de ambos os partidos são feitos com extrema crueza, e certamente conseguem, em toda a parte, atingir a eficacia que com eles se tem em vista.

Muito especial é o material de propaganda com o qual são atacados os representantes da imprensa estrangeira por ambos os contendores. Os correspondentes dos jornais, que vivem em Pequim, abrem o correio que recebem de muito má vontade, tão horriveis são as descrições e as fotografias que contêm. Se se trata de envios japoneses, sempre representam actos de brutalidade e violencia por parte dos chineses; se procedem destes, ilustram a brutalidade japonesa. Nos dois casos trata-se provavelmente de falsificações.

A propaganda mais intensa é a feita pelos japoneses. Em primeiro lugar é dirigida contra o Marechal Chang-Sue-Liang. De Mukden, Tientsin e outras localidades anuncia-se que o Marechal tinha preparado um ataque contra os japoneses, e ha o proposito de denegir por todas as formas a vida publica e o caracter do «jovem Marechal». Mesmo quando seja possivel que o Marechal nem sempre tenha ido pelo caminho direito, tal propaganda é tão exagerada e tendenciosa que está cheia muitas vezes de grandes contradições.

Os chineses são tambem ineptos a este respeito. Apesar de terem uma causa verdadeira a defender, pretendem encher a imprensa estrangeira de informações tão claramente falsas, que até se indispõem os seus melhores amigos.

Ao passo que as comunicações das representações consulares japonesas na China são de todo atendiveis, o exercito japonês organizou um «serviço de informação» proprio, que põe em movimento os mais estravagantes boatos. E entretanto os japoneses referem-se sempre ao testemunho de «notorios observadores estrangeiros», porém esquecem infalivelmente de citar os nomes desses observadores.—(United Press)

Tapetes de Arraiolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproduções, seculo XVII, da casa de artigos regionais—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º.

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

A QUESTÃO DO INQUILINATO

A solução do problema
deve adiar-se
para quando a nossa situação economica fôr mais propicia

O titular da pasta da Justiça e Cultos, no intuito louvavel de consultar a opinião publica e introduzir as modificações necessarias, publicou nos jornais da capital o projecto da Lei do Inquilinato, protestando levá-lo ao conselho de Ministros, depois de lhe introduzir as alterações necessarias.

Na minha qualidade de modesto advogado do fôro de Lisboa, que tem dedicado o melhor do seu esforço ao estudo dos problemas referentes a este magno assunto, não posso deixar, de forma alguma, de dar o meu parecer que como unico merito terá a sua sinceridade.

Como advogado dos inquilinos pobres, conheço bem as injustiças que encerra a lei em vigor, que, felizmente, têm sido diluidas em parte pelo espirito equitativo que sempre tem orientado a magistratura do meu país.

Mas estas injustiças da lei existente, são coisas insignificantes, perante outras que o projecto encerra.

Antes de entrar na apreciação do referido projecto, cumpre verificar-se da sua extemporaneidade.

Atravessamos um momento critico e sem directrizes definidas.

Ouvem-se a cada passo gritos leoninos de gente que não tem pão nem abrigo.

Formidavel depressão economica pesa sôbre todo o país.

Estão em crise todas as classes produtoras e só uma politica economica bem conduzida e superiormente orientada é capaz de abafar estas vozes de protesto.

Só uma politica de paz e concordia, que possa desfazer as desigualdades existentes, é capaz de fazer reinar a tranquilidade e sossêgo em todos os lares.

O projecto em referencia, longe de querer alcançar este *desideratum*, vem unica e simplesmente agravar a situação existente, reforçar ainda mais as vozes de protesto. O projecto em questão, longe de suprimir as injustiças e desigualdades da lei em vigor, vem agravar ainda mais a situação existente, pelas flagrantes e descricionarias medidas que encerra, levantando e acirrando o odio já latente entre a classe dos inquilinos e a dos senhorios.

E, como não é momento propicio para a cedoras de protecção, o projecto é extemporaneo, devendo assim recolher ao arquivo linha de quas classes, abrus de lesão mere- do esquecimento.

Não obstante assim entender, quero lançar um golpe de vista ao referido projecto, examinando-o muito de alto, visto os meus afazeres profissionais não me darem tempo a grandes divagações.

Três inovações introduz o projecto: a do n.º 7 do art. 20.º; — poder o senhorio despejar o predio quando o mesmo, seus ascendentes ou descendentes careçam dele — a do art. 35.º — criação dos chamados arrendamentos economicos — e a do art. 80.º — que cria a comissão destinada a resolver as duvidas e questões suscitadas entre senhorios e inquilinos.

Pode o senhorio despejar o predio quando dele careça para sua habitação, dos seus ascendentes ou descendentes, diz o projecto, o que se pode resumir nesta frase: «pode o senhorio *correr* com o inquilino quando lhe apetecer».

De que servem então os contratos?

De que servem as garantias dadas no referido projecto, se o senhorio, ao abrigo dos poderes descricionarios que tem, pode mandar *embora* o inquilino quando lhe aprouver?

O senhorio pretende aumento de renda. O inquilino não lha pode dar?

Então *rua com ele,* que a casa é precisa para residencia dum filho, neto, bisneto, pai, avó ou qualquer parente do senhorio.

Nada mais simples e mais pratico para o senhorio, a fim deste poder satisfazer todos os seus desejos e exercer sôbre o inquilino toda a sorte de represalias e vexames.

O senhorio por qualquer motivo anda de relações cortadas com o inquilino?

Resolve-se facilmente o problema.

Surge um parente mais ou menos proximo do senhorio que precisa da casa, para sua habitação propria, e a questão está arrumada.

Quanto aos chamados arrendamentos economicos, criação artificial do projecto em discussão, tambem se verifica ser uma medida que em nada favorece as classes pobres e remediadas, embora pelo projecto se entenda o contrario.

O arrendamento economico, diz o projecto, é todo aquele em que a renda mensal não exceda a Esc. 200$00.

Quem aproveita desta disposição? Absolutamente ninguem.

Não existem presentemente arrendamentos pela quantia inferior a Esc. 200$00.

Quasi todos os inquilinos pagam ao seu senhorio quantia superior a esta importancia.

Na minha vida profissional não tenho encontrado arrendamentos por importancia inferior, a não ser nos casos de arrendamentos antigos.

Actualmente um simples quarto custa a importancia de Esc. 200$00.

E uma casa com duas ou três divisões, que por vezes são autenticos cubiculos, não custam importancia inferior.

A quem favorece portanto a criação de arrendamentos economicos?

A ninguem, exceptuando aos antigos inquilinos.

Esta disposição legal, não protege, portanto, nem os inquilinos nem os senhorios, porque estes, que são de resto muito poucos, e que fizeram arrendamentos já ha anos, não aproveitam das regalias concedidas, isto é, ficam na situação anterior.

Não favorece tambem aos inquilinos em geral, por serem pouquissimos os arrendamentos existentes nestas condições.

Consequentemente não favorecendo nem aos senhorios nem aos inquilinos a referida disposição não traz nenhuma vantagem pratica, contribuindo apenas para embaraçar o já complicado maquinismo judicial.

Temos por fim a ultima inovação, que consiste na criação das celebres comissões que, pela letra do projecto se destinam a regular as duvidas e questões suscitadas entre senhorios e inquilinos, sem direito a *recurso*.

Esta disposição é tão iniqua como as anteriores.

A comissão é composta da forma como o proprio projecto se refere.

Mas quem nos garante da inteireza de caracter e sinceridade dos pareceres executivos dos componentes desta comissão?

Na época em que vivemos fala-se muito na Justiça e equidade, mas a verdade é que não obstante estas palavras andarem na bôca de todos, o mundo continua a ser como sempre.

Tendo fôrça executiva as deliberações dessa comissão, quem nos defende das violencias politicas e pessoais exercidas pela referida comissão, se a sua deliberação tem fôrça executiva sem direito ao recurso? Quem nos garante dum êrro involuntario da referida comissão?

Se das proprias sentenças dadas pelos magistrados de carreira se pode quasi sempre recorrer para a instancia superior, não obstante a magistratura ser escrupulosamente seleccionada, por que motivo as deliberações desta comissão, cujos membros podem não ter conhecimento juridicos e reais do momento presente, terão fôrça executiva, sem direito ao recurso?

Eu não compreendo, como não compreendem todos aqueles que se dedicaram ao estudo do problema do inquilinato.

Para concluir direi apenas que esfregam as mãos de contentes muitos senhorios do país inteiro.

Alguns proprietarios regalam-se por que vai triunfar o seu ponto de vista e se o projecto fôr aprovado tal como ele está redigido, o Govêrno praticará um pessimo acto de administração, lançando á miseria milhares de familias que actualmente vivem remediadas. E como a missão do Govêrno não é esta, confio em que este projecto não será aprovado e a resolução deste problema será adiada para outra oportunidade, para quando a situação economica do país fôr mais propicia.

QUEROBINO MARTINS

Quando um inocente
é condenado...

(Ao meu velho amigo Antonio Bandeira).

Eu não conheço tortura moral mais dilacerante do que a do inocente injustamente condenado.

Ser um homem honesto e ver-se enredado em aparencias ou ilusorias suposições de factos criminosos deve constituir uma incomportavel amargura, agravada pela revolta da consciencia contra a injustiça da condenação.

Todo o criminoso ouve dentro de si uma voz a apregoar-lhe a culpa do acto praticado. E essa voz é ao mesmo tempo uma justificação mais ou menos aceitavel do castigo.

No fundo de todo o sêr consciente (porque os louros estão fora deste ponto de vista) ha sempre, a contrariar, a perversão do egoismo, o irrescindivel sentimento, vago ou nitido, da justiça.

E' uma especie de emanação do subconsciente, que muitas vezes não chega a aflorar aos labios do criminoso, mas que se define ou pelo menos se esboça no mais intimo da sua sensibilidade.

E assim o criminoso encontra, nesta voz que dentro de si proprio o acusa, a atenuante á revolta do seu egoismo e uma certa conformidade com a punição que sofre.

Mas o homem inocente, em cuja consciencia existe a plenitude da sua pureza moral, esse não encontra dentro de si, em face da condenação torturante, fôrça alguma que lhe atenue o sofrimento, antes sente que ele se agrava com a revolta intima contra a iniquidade de que é vitima.

As torturas que Dante criou no seu «Inferno» todas elas tinham a justificá-las ou pelo menos a explicá-las factos malevolos praticados em vida.

O Poeta da «Divina Comedia», nos assomos da sua opulenta e tragica imaginação, não chegou a conceber, para efeito tragico da sua obra, a monstruosidade da condenação dos inocentes.

E' tão impressivamente empolgante da sensibilidade humana a injustiça duma condenação grave, que foi esse facto o elemento essencial da religião cristã. Se Jesus não houvesse sido condenado, a sua prédica ficaria ao lado da dos celebres moralistas do seu tempo e anteriores, como Gamaliel, Thales de Mileto, Confucio e outros, o seu exemplo de vida ficaria a nortear as aspirações de pureza humana, mas certamente em tôrno do seu vulto não se teria iluminado a aureola da deificação.

Dentro do proprio criterio catolico, Deus considerou necessario o injusto suplicio de Cristo, como elemento indispensavel para uma profunda reacção moral colectiva.

E' que uma condenação injusta não fere simplesmente a pessoa que sofre; afronta a consciencia humana, ferido no seu fundamento um principio que é a essencia suprema de todo o nosso ser moral.

Um condenado iniquamente não é apenas um homem supliciado; é um principio da humanidade ofendida.

Foi por isso que Dreyfus, pobre, sem influencia politica, simples oficial do exercito, professo da religião hebraica, esteve a ponto de produzir em França, país catolico, uma revolução.

D. ALBERTO BRAMÃO

APELO

Pedimos novamente a caridade dos nossos leitores para o ex-aluno da Casa Pia Carlos da Silva Marques, que continua doente e sem trabalho, necssitando muito de auxilio.

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12 — Gabinete Hidroterapico
Medicos-Directores { Dr. Silvestre d'Almeida, Dr. José Rocheta
Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-sclerose.
Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Maçagens.

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

CINE PALACIO E ROYAL CINE
HOJE—Grande parada do riso
Estreiã do filme falado em espanhol
NOITE DE DUENDES

A Cidade

Gustavo de Freitas
advogado
mudou o seu escritorio da rua da Conceição, 120, 3.º para a **rua de S. Nicolau, 71, 2.º esq.—Telefone 2 5168.**

Chá das cinco

O anão mais pequeno

O homem mais pequeno do mundo tem 48 centimetros de altura, chama-se Sheik Salim, é persa e virá em breve á Europa, distrair um pouco o genio, porque aquilo na Persia parece que está bastante sensaborão, sobretudo para os anões.

Sendo o anão mais pequeno do mundo, Sheik Salim distingue-se entre os homens da sua raça por uma inteligencia viva e uma decidida vocação para as belas artes. Parece que toca harpa na perfeição e é um humorista de espirito cintilante, entre os seus pares. Convem dizer que o humorismo na Persia é um pouco diferente do «espirito» francês, da chalaça portuguesa e da «broma» espanhola. E' uma arte subtil que passa despercebida á mentalidade ocidental.

Sheik Salim tem cinquenta anos, gosa de excelente saude e parece que é um grande admirador do belo sexo. Contam-se dele aventuras picantes, que mesmo entre anões têm um sabor esquisito de cronica escandalosa.

Não sabemos se Sheik Salim é um homem livre, ou se ligou á sua existencia o coração pequenino dalguma anã, segundo o rito persa.

As suas dimensões não devem interessar a mulher ocidental, a não ser como um brinquedo articulado. Neste genero, Sheik Salim é notavel. Charles Stratton, por exemplo, que celebrizou a alcunha de general Tom Pouce, media 78 centimetros; o anão russo Dantlow, 72, e o famoso Richebourg, que era o anão favorito da duqueza de Orleans, só tinha cinco centimetros mais que o jovem persa.

Porque, tratando-se de anões, como vocês devem compreender, um centimetro a mais ou um centimetro a menos tem uma importancia capital...

JOSÉ DO NORTE

Uma das razões do exito do filme "O presidio„ em exibição no São Luiz, é a sua interpretação. De facto, ha muito que o nosso publico não via um actor representar tão bem como Charles Boyer, no papel de Morgan. E se o assunto do filme não fosse já de si formidavel, merecia a pena ir ao São Luiz só para ver Charles Boyyr.

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles

O «Diario de Lisboa» de Domingo

A empresa «Radio-wagons Lt.» teve a gentileza, que agradecemos, de anunciar no sabado ultimo, por intermedio dos seas postos de telefonia, nos rapidos do Porto, a aparição do nosso jornal aos domingos.

No TEATRO NACIONAL
ULTIMAS de
A SEVERA
EM ENSAIOS
PEDRO ou JACK?
A graciosa, moderna e sentimental comédia de
FRANCIS DE CROISSET

UM GRANDE DEMOCRATA

A figura de Sampaio Bruno

será hoje recordada

numa sessão solene

José Pereira de Sampaio, cujo aniversario hoje se comemorou, é uma das figuras mais representativas do pensamento português no final do seculo dezanove e começos deste seculo.

Filosofo, historiador, critico e jornalista, foram varios os sectores da actividade mental por que deixou assinalada a sua passagem, com estudos dispersos, ou com obras completas e definitivas.

A sua erudição, tantas vezes posta em relêvo e louvada, deve considerar-se na verdade pasmosa. Em anos sucessivos de um labor aturado estudou tudo o que podia satisfazer a sua curiosidade. A Biblioteca do Porto, que

SAMPAIO BRUNO

lhe mereceu o melhor de uma atenção disvelada e os cuidados amorosos de um verdadeiro apaixonado, foi o campo preferido para a sua admiravel actividade.

Republicano desde as primeiras manifestações escritas que nos deixou, dedicou-se inteiramente á causa do povo e aos principios de democracia, tudo sacrificando por eles, a tranquilidade pessoal e os mais respeitaveis interesses.

A politica activa tirou-lhe parte do tempo que desejaria consagrar aos trabalhos de erudito e investigador. Mas uma vez resolvido a intervir na vida publica, fê-lo com um sentido exacto das suas responsabilidades de dirigente e dos seus deveres de cidadão. Não se limitou a escrever artigos de doutrina ou de polemica. Por virtude da intervenção directa que teve no movimento revolucionario de 31 de janeiro de 1891, viu-se obrigado a abandonar o país, refugiando-se em França, onde viveu durante algum tempo.

Foi aí que redigiu o admiravel «Manifesto dos emigrados», documento eloquentissimo da nobreza, de isenção e do idealismo com que os principios republicanos têm sido servidos por alguns dos mais nobres espiritos da nossa terra.

A obra que Bruno nos legou é variada e valiosa. Podem citar-se, entre outros, os volumes que publicou com os titulos «Brasil mental», «Encoberto», «Ideia de Deus», «Questão religiosa», «Ditadura», «Portuenses ilustres», etc.

Combateu intransigentemente a Ditadura franquista, de que foi perigoso adversario. Jornalista de grandes recursos, deixou dispersa pelas colunas do «Diario da Tarde» uma colaboração notavel que o consagrou como profissional de primeira plana.

O nome de Bruno é dos que honram a ideia republicana, que desinteressadamente serviu, e a patria, a que disveladamente quiz.

Ontem, na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, realizou-se uma sessão de homenagem á memoria do eminente publicista.

Falaram os srs. dr. Santos Silva, pela comissão organizadora daquela homenagem; o professor Teixeira Rego, que falou especialmente do filosofo e do divulgador de ideias, e o dr. Leonardo Coimbra, que se ocupou do democrata e do homem de acção. A oração do dr. Teixeira Rego, que profundamente tem estudado a obra de Bruno de quem foi grande amigo, representa mais um subsidio importante para a historia da vida e da actividade do grande escritor portuense. O dr. Leonardo Coimbra pôz em relêvo as qualidades de caracter de Bruno que, segundo disse, nunca odiou ninguem, tendo levado uma existencia inteira a praticar os principios que preconizava e defendia.

Hoje, em Lisboa, realiza-se, pelas 21 horas, uma sessão em que usarão da palavra, falando sôbre Sampaio Bruno, os srs. dr. Queiroz Veloso, Raul Esteves dos Santos, Alvaro Neves, José Macedo, drs. João de Barros, Carlos de Lemos, Cesar Porto, Pereira Osorio, Cesar da Silva, Paulo Freire e Severo Portela.

Na Biblioteca Nacional estão patentes as obras publicadas pelo homenageado.

A comissão de homenagem a José Pereira de Sampaio (Bruno), dirigiu um convite á população de Lisboa e em especial aos socios da «Voz do Operario» para assistir á sessão solene que se realiza na séde daquela agremiação, pelas 21 horas, para comemorar o 74.º aniversario do nascimento do eminente pensador e grande democrata.

Tecnicos de contas

A Associação dos Empregados de Escritorio, tendo-lhe grande numero de pessoas manifestado o desejo de conhecer os termos da representação ha dias entregue ao chefe do govêrno, resolveu fazer uma larga tiragem da referida representação. Os interessados que desejem recebê-la devem indicar a sua morada para aquela Associação, rua da Madalena, 225, 1.º

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9, 2.º

Regatas do outono

Encontra-se já fixado o proximo domingo 6 de dezembro para inicio das provas de internacionais de 12 pés. Instituiu a Associação Naval uma taça que será entregue, definitivamente, ao vencedor no final da temporada. Denomina-se "Flamula Azul„ e sabemos que é grande o entusiasmo em virtude da original regulamentação que a Associação Naval lhe deu e que brevemente traremos a publico.

Casos do dia

Um preto que conseguiu burlar dois brancos

«Preto tambem ser gente». E, como esta expressão sintetisa muitas virtudes e muitos defeitos, tambem já se encontram numerosos pretos que conseguem intrujar os seus semelhantes brancos...

Vejam, por exemplo, a qualidade deste João de Azevedo, individuo de côr, que foi parar ao Torel e que, depois de confessar o seu delito aos agentes Matos e Martins, vai ser enviado ao Tribunal da Boa-Hora, com o respectivo processo.

Foi o caso que o Azevedo, intitulando-se cosinheiro a bordo do paquete «Carvalho Araujo» onde nunca trabalhou, conseguiu convencer José Bento Alves—que desconhecia o cadastro do negro—de que lhe poderia, talvez arranjar o lugar de ajudante de cosinheiro a bordo daquele navio.

O Alves ficou encantado com a perspectiva e o Azevedo fingiu que ia telefonar, sobre o assunto, e voltou, pouco depois, dizendo serem necessarias algumas centenas de escudos, para se tratar dos respectivos papeis para o embarque. Não possuia o Alves todo o dinheiro pedido, e por isso foi ter com Albino da Silva, que com ele reside na rua das Gaveas, 42, 3.º

Albino da Silva disse-lhe:

—Não tenho esse dinheiro, mas não me importo de empenhar estes objectos de oiro, que valem uns dois contos, e emprestar-te o que queres...

A' vista dos objectos que o Silva mostrou, os olhos do negro brilharam de cubiça. E não tardou que ele, desistindo de burlar o Alves, conseguisse apoderar-se do oiro do Albino, que vendeu, gastando o dinheiro em seu proveito.

Deportados politicos

Informa o nosso colega «O Seculo» que, no vapor «Chinde», fôram mandados regressar de Timor os seguintes deportados politicos:

Sebastião Andrade, Bernardino Simões, Antonio Ribeiro, Carlos de Araujo, Artur da Silva Sereno, Abilio Cesar de Oliveira Sousa, Mirtilo Pereira Rodrigues, Antonio Manuel Peixe, Togo da Silva Batalha, José Maria Pereira, João Dias, Serafim Lopes Pereira, José Simões Piedade, Vitor da Conceição, José Antonio Ferreira, Joaquim Vieira, Vergilio Pereira da Silva, Eurico dos Santos, Antonio Brito Quaresma, José Dias Simões, Manuel Gameiro, Augusto Martins dos Reis e Antonio da Silva Peres.

Carvão que desaparece

A firma Antonio A. Marques Valado, da rua Barros Queiroz, 39, 2.º, queixou-se na P. I. C., contra um individuo de nome Constantino Cecilio dos Santos, rua Melo Gouveia, J. U. D., dizendo que, tendo-lhe confiado sacas de carvão, no valor de 4 contos, nunca mais prestou contas do carvão nem da sua importancia.

O agente Eloi investiga.

Rotarios espanhois em Lisboa

Os rotarios espanhois que vieram assistir á inauguração oficial do Rotary Club do Porto, e que chegaram ontem a Lisboa, foram hoje apresentados aos rotarios lisboetas, seguindo depois para Sintra, onde almoçaram no Hotel. Os viajantes regressam pelo Estoril em cujo Casino lhes é oferecido um jantar-concerto.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma carteira com documentos, tais como bilhetes de identidade, carta de «chauffeur», carteira de profissional da Imprensa, etc. que fazem muita falta ao seu proprietario.

Gratifica-se bem quem entregar na rua da Prata, 34.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CONDES
Prossegue a carreira triunfal
de
O Senhor Director

A Cidade

ODEON HOJE ás 21,15 h.
SENSACIONAL REPRISE
de
A SEVERA
de Leitão de Barros

ITALIA E POTRUGAL

A proxima visita do general Balbo a Lisboa

O ministerio dos Negocios Estrangeiros recebeu comunicação oficial da legação da Italia, de que o general Italo Balbo, ministro italiano da Aeronautica, visitará Lisboa no proximo mês de dezembro.

Sabemos que será organizado um programa oficial de recepção, devendo o ilustre visitante ser recebido em Belem pelo sr. Presidente da Republica.

O general Balbo deporá uma corôa de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, sendo um dos primeiros visitantes estrangeiros, senão o primeiro, a fazê-lo depois de concluido o monumento.

O ministro italiano, que viajará a bordo do «Hesperia», deve ser esperado fora da barra por aparelhos das nossas aeronauticas militar e naval, que escoltarão o barco até ao seu fundeadouro.

Italo Balbo, que é o braço direito de Mussolini, demorar-se-á alguns dias em Lisboa, tendo assim os nossos aviadores ocasião de entrar em contacto com um homem, a cujo espirito de organização a aeronautica italiana deve o alto grau de desenvolvimento que hoje desfruta.

Homenagem a dois oficiais da G. N. R.

Amanhã, ás 13 horas, realiza-se no quartel da G. N. R. das Janelas Verdes uma cerimonia que é uma merecida consagração a dois oficiais benemeritos daquela corporação militar.

Por iniciativa dos oficiais e sargentos [illegible]

A lapide que é amanhã inaugurada no Quartel da G. N. R. nas Janelas Verdes

inaugurada no «hall» do Asilo-Creche n.º 1 da G. N. R. uma lapida com os nomes dos srs. coronel Candido Gomes e tenente coronel Pestana Lopes aos quais será entregue, em nome de todos os cabos e soldados, uma representação assinada por comissionados de todas as secções da G. N. R.

«Foot-ball» nas Amoreiras

Os encontros de «foot ball» que amanhã se realizam no Estadio das Amoreiras devem despertar um grande interesse na população desportiva de Lisboa, dada a categoria das «équipes» que se defrontam.

Pelas 13 horas, joga o 1.º «team» do Casa Pia e do União; e pelas 15 horas, os grupos de honra do Bemfica e do Vitoria, de Setubal, que ha muito não joga em Lisboa.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã, o Diario de Lisbôa encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas.

UM GRANDE MELHORAMENTO

LISBOA VAI TER finalmente a ponte sôbre o Tejo!

Vamos ter, finalmente, a ponte sobre o Tejo? Parece que sim. Os jornais têm-se referido aos trabalhos de uma comissão nomeada para tratar do assunto, começando a opinião a interessar-se pela almejada efectivação de tão grande melhoramento, cujos efeitos na vida economica do país e no desenvolvimento de Lisboa são de uma importancia incalculavel.

O presidente daquela comissão, sr. coronel Alexandre Lopes Galvão, figura marcante da nossa engenharia, que no desempenho das mais diversas funções tecnicas da especialidade tem revelado o seu alto grau de conhecimentos e as suas grandes faculdades de trabalho, concedeu hoje ao «Diario de Lisboa» uma importante entrevista, na qual se adivinha a sua convicção firme de que a velha e debatida aspiração vai finalmente passar á categoria de uma bela realidade.

Está escolhido o local. Está estudada a forma pratica e perfeitamente viavel de não sobrecarregar o Estado com tão pesados encargos.

Da leitura das afirmações que abaixo se registam, facilmente se depreenderá que a ponte sobre o Tejo vai ser em breve, a par de um valioso elemento de progresso economico, um dos mais importantes melhoramentos introduzidos nos ultimos anos na nossa terra.

Começou o sr. coronel Lopes Galvão por nos dizer:

—O sr. ministro do Comercio, cuja obra de fomento é já notavel, está altamente empenhado na construção da ponte sobre o Tejo, tendo nomeado para o coadjuvar uma comissão cuja presidencia me foi confiada.

—A ponte será construida entre o plementar da rêde ferroviaria e destina-se a ligar a rêde sul com a rêde norte por Lisboa. Foi o sr. ministro do Comercio que a classificou e incluiu na primeira fase da execução do plano.

Falando do local escolhido, o sr. coronel Lopes Galvão informa-nos:

—A ponte seráá construida entre o Beato e a quinta do Montijo. E' ai que o estuario do Tejo é mais estreito, tendo ainda assim 5.600 metros de largura nos preamares.

«Deverá ser uma ponte mixta, para viação ordinaria e acelerada. O seu comprimento andará pela largura do rio, o que a tornará uma das pontes mais compridas do mundo.

—As principais caracteristicas?

—A ponte terá dois taboleiros: um inferior para caminho de ferro, com via dupla, e outro superior para viação ordinaria, que disporá de uma faixa de rodagem de nove metros com dois passeios de dois metros e meio cada um de largura.

«O taboleiro inferior ficará a uma altura tal que permita a passagem de fragatas, havendo por isso pilares com cinquenta metros de altura, acima do leito do rio, ou seja mais de duas vezes a altura do elevador de Santa Justa.

Abordámos depois o problema mais importante: o custo de tão grande obra. E o sr. coronel Lopes Galvão elucidou-nos claramente nestes termos:

—A ponte não custará menos de dois milhões e meio a três milhões de libras. Talvez mesmo três milhões, custo calculado, se atendermos ao orçamento do projecto para a ponte de Basileia, sobre o Rheno e admitindo a diferença de extensão e de grandeza que existe entre as duas.

—E como poderá o Estado cumprir um tal compromisso?

—O problema está estudado. E' perfeitamente viavel em regime de concessão com garantia de juro. Se não visse esta viabilidade, não aceitaria a presidencia da comissão.

«Tenho informações de que não faltam concorrentes á construção desde que seja dada a concessão nos termos da legislação ferroviaria, com garantia de juro.

E discriminando melhor:

—Com uma garantia de 7 0/0 dada ao capital de dois e meio milhões de libras, o Estado ficará responsavel anualmente por 175.000 libras, o que nos dá, em moeda portuguesa, cêrca de vinte mil contos.

«Mas como o rendimento liquido da exploração da ponte, com taxas de portagem moderadas, deve dar, segundo calculos aceitaveis, para cima de 14.000 contos por ano, ficam assim os encargos do Estado reduzidos nos primeiros tempos a 6.000 contos, aliás mais tarde recuperaveis, desde que no contrato a fazer o Estado se assegure de uma comparticipação nos lucros liquidos, quando excedam a garantia de juro, que será atingida dentro de poucos anos, como é logico de prevêr.

«Mas ainda mesmo que o rendimento não aumente, como se prevê, e o encargo dos 6.000 contos se mantenha, através do tempo que durar a concessão, ainda esta se recomenda, pois que, terminado o praso da concessão, digamos de cinquenta anos, o Estado fica com direito á ponte, tendo-a pago a prestações sem juros. Em cinquenta anos, a anuidade de 6.000 contos dá 300.000 contos, ou sejam os três milhões de libras, que representam o custo maximo da ponte.

—Julga pratico o estabelecimento de portagens?—interrogamos.

—Inteiramente. E' o que se está seguindo lá fora em obras de grande vulto.

«Automoveis, outros veiculos e peões transitarão para a margem sul do Tejo, com taxas muito inferiores áquelas que hoje pagam e em condições de rapidês muito superiores áquelas em que actualmente o podem fazer. O nevoeiro ou temporal no rio nenhuma influencia terá então nas comunicações entre as duas margens. O movimento geral com o sul aumentará tambem bastante de intensidade, com o estabelecimento da ponte, como é facil de prevêr.

E o sr. coronel Lopes Galvão acrescentou:

—A avaliar pelo trafego nas circunstancias actuais, e com as taxas que então serão criadas, calcula-se em cêrca de 14.000 contos o rendimento liquido anual, como ha pouco referi. Se o movimento aumentar, como logicamente se admite, a receita será ainda maior.

—Dentro de quanto tempo poderemos ter a ponte concluida?

—Fazendo-se rapidamente as sondagens geologicas a que vai proceder-se, e, se a concessão fôr dada em 1932, a ponte poderá estar concluida e em serviço no fim de 1936.

«A construção não oferecerá dificuldades de maior. A quantidade de trabalho a executar é que é grande e, por isso mesmo, poderá contribuir para atenuar a nossa crise de trabalho.

Referindo-se á necessidade e á ur-

(Vêr continuação na 8.ª página)

FESTA ESCOLAR

A abertura das aulas no Ateneu Comercial

O dia de ontem foi de festa para o Ateneu, que abriu solenemente o novo ano letivo, com numerosa e selecta assistencia em que se destacavam gentilissimas senhoras. De tarde, realizou-se um certame literario artistico que terminou, depois das 19 horas, no meio dum entusiasmo e alegria indescritiveis. Fôram calorosamente aplaudidos Eva Stachino, Santos Carvalho e Fernando Pereira, o maestro Pavia de Magalhães, o violinista Nicolino Milano, a professora de harpa D. Cecilia Borba e muitos alunos das aulas literarias.

A' noite, houve uma sessão para distribuição de premios, na sala nobre do Ateneu, a que presidiu o sr. Antonio José Bravo, secretariado pelos representantes da Associação Comercial de Lojistas e Liga dos Combatentes. A Imprensa teve as saudações do auditorio.

O sr. dr. Matos Junior, director dos estudos, amigo dedicado da acção educativa do Ateneu, num discurso, que foi ouvido com a maior atenção, traçou as grandes linhas em que se exerce o ensino que orienta. Sôbre a questão social e suas repercussões no nosso país, fez uma interessante conferencia o sr. dr. Antonio Maria Godinho, distinto professor do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras e director da revista «Ateneu».

O nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, ocupou-se, a seguir, da instrução, educação e cultura, demonstrando que o Ateneu cumpre religiosamente a sua missão, mantendo-se dentro da orientação que lhe imprimiram os seus fundadores.

Fartos aplausos aos três oradores, bem como ao sr. Antonio José Bravo e alunos premiados.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que o ilustre pintor Varela Aldemira realiza, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a sua anunciada conferencia sobre «O inconsciente na vida artistica».

—O sr. dr. Bento Caraça, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza na proxima quarta feira, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, a 17.ª das suas lições sobre «Iniciação Matematica». A entrada é publica.

—Reabrindo amanhã a séde da Sociedade Propaganda de Portugal, o sr. D. Alberto Bramão, director-secretario daquela casa, realiza, ás 21 e 30, uma conferencia que será presidida pelo sr. conde de Penha Garcia. A entrada é publica.

A festa de amanhã no Liceu de Pedro Nunes

Promovida pelo Nucleo de Propaganda Educativa e com a assistencia do sr. Presidente da Republica realiza-se amanhã pelas 13 horas no gimnasio do Liceu Normal (Pedro Nunes) a anunciada festa inter-escolar, devendo usar da palavra o nosso director sr. dr. Joaquim Manso e outros oradores.

No sarau literario e nos jogos e exercicios fisicos colaboram alunos de diversos estabelecimentos de ensino superior e secundario.

Maria Vitoria
DUAS SESSÕES
Todas as noites
A REVISTA
"A NAU CATRINETA"
O maior sucesso de Lisboa

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «A Severa».
Trindade—A's 21 e 30—«O quarto 222».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O deitar da noiva»
Avenida—A's 21 e 15—«A leiteira de entre arroios».
Apolo—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Terra Nova».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Nau Catrineta».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos, segundas e quintas-feiras, aos domingos matinée».

DINHEIRO!!

Empresta-se, ao juro da lei, sôbre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.

José Mayer
16 — RUA DO LORETO — 18
TELEFONE 2 2881

Fabrica de Equipamentos e Arreios

(Antiga Fabrica de Armas)

CAMPO DE SANTA CLARA **Telefone 2 3276**

O Conselho de Administração desta Fabrica faz publico que o leilão ontem anunciado neste jornal se efectua no proximo dia 3 de dezembro e não no dia 3 de fevereiro, como foi anunciado.
Lisboa, 29 de Novembro de 1931.

O Secretario-Tesoureiro,
José de Oliveira,
tenente.

Sortes grandes ?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740

Dr. *Borges de Sousa*—Doenças dos olhos — 10 horas.
Dr. *Henrique Castos*—Rins e ap.º urinario— 11 1/2.
Prof. *Egas Moniz*—Nervosas e mentais—3.
Dr. *Carlos Salazar de Sousa*—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. *A. Burguete*—Estomago e intestinos—10 hor
Dr. *Sant'Ana Leite*—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. *Craveiro Lopes (Filho)*—Doenças da pele e sifilis—1 1/2.
Dr. *Figueiredo Valente*—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. *Torres Pereira*—Cirurgia geral—3
Dr. *Oliveira Luzes*—Diathernia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1/2.
Dr. *Freitas Simões*—Doenças das senhoras—4
Dr. *Tiago Marques*—Boca e dentes—10.
Dr. *Eduardo Coelho*—Circulação e nutrição—4.
Dr. *Custodio Teixeira* — Analises clinicas

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis —5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos— 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças— 2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

SOCIEDADE "ESTORIL"

Juro de obrigações

Está a pagamento na Casa Bancaria FONSECAS, SANTOS & VIANNA, rua do Comercio, n.º 120, o coupon n.º 6 de juro das obrigações desta Sociedade.
Lisboa, 30 de novembro de 1931.

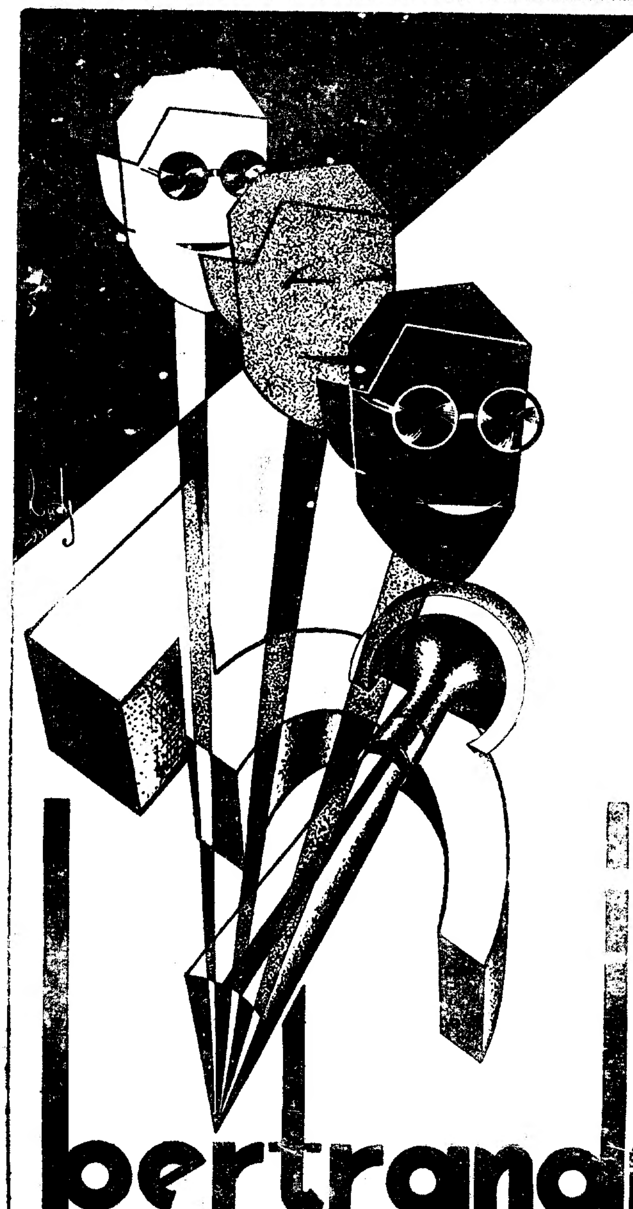
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A mulher moderna
de bom tom
Usa contra as dôres
VERAMON

Outra conquista da mulher moderna é o desporto. Faz parte essencial da educação actual e entrega-se a ele com verdadeiro prazer. Se as dôres ou incomodos proprios do seu sexo a privam de dedicar-se aos seus exercicios favoritos, toma VERAMON que elimina quasi instantaneamente a dôr e restabelece o bem estar sem atacar o coração nem producir ardôres ou cansaço. Uma experiencia convence-la-ha.

Tubos de 10 e 20 comprimidos

VERAMON



T. da Condessa do Rio, 27
LISBOA
Telefone 2 1368

FOTOGRAVURA
em preto para obras de luxo, catálogos, revistas etc., bicromia e tricromia de aguarelas, quadros a óleo, cartazes e fotografias.

ZINCOGRAVURA
em côres, de desenhos á pena e reproduções pelo novo processo de planos sem rêde

IMPRESSÃO
de revistas albuns plantas mapas catálogos acções e de todos os trabalhos comerciais

COMPOSIÇÃO
mecanica para livros e jornais

RAPIDEZ
PERFEIÇÃO
ECONOMIA

GRAVADORES
IMPRESSORES

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

C. C. de Ferro Norte de Portugal

AVISO AO PUBLICO
N.º 151

Torna-se publico que no dia 20 de dezembro p. f., ás 10 horas, nas estações do Porto-Boavista, Guimarães e Amarante se procederá de harmonia com o disposto no artigo 114 da Tarifa Geral, á venda em hasta publica de todas as remessas armazenadas ha mais de 15 dias e bem assim dos volumes encontrados abandonados nas estações, apeadeiros e carruagens.
Pelo presente avisam-se os consignatarios das remessas e donos dos volumes de que podem ainda retira-los, mediante o pagamento dos respéctivos debitos, dirigindo-se para esse fim até ao dia 15 do referido mês, á Direcção da Exploração da Companhia—Praça do Coronel Pacheco, 60—Porto.
Porto, 25 de Novembro de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração
A. A. de Vasconcelos Porto.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PARTEIRA

DIPLOMADA
Judite Silva
Rua Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga rua de S. José)
Telefone Norte-5436
Consultas e tratamentos, preços modicos.

✝

Izaura Teixeira Penalva

FALECEU

Maria Penalva, seus filhos, noras e genro, Saturnino Dias, José Penalva e mais familia participam o falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima, e que o funeral se realiza amanhã, 1, ás 10 horas, da rua da Atalaia, 67, 4.º, Esq., para o cemiterio do Alto S. João.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

FAZENDAS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A CRISE ECONOMICA

A guerra das pautas

consegue evitar-se?

PARIS, 30—Embora as conversações de Flandin em Londres sejam de natureza estritamente pessoal, e não se possam intrepretar como marcando o inicio das negociações oficialmente anunciadas na sexta-feira pelo ministro do Comercio francês, que se realizarão por via diplomatica ordinaria, a visita de Flandin foi de facto a preparação indispensavel que os meios oficiais franceses e ingleses consideram como das mais uteis.

Os efeitos funestos da guerra das pautas não são já de recear. As negociações que se vão entabolar versarão três pontos principais: a questão das pautas; a questão das reparações e a estabilização eventual da libra esterlina.—(Havas)

A extracção do ouro no Brasil

RIO DE JANEIRO, 30—O governo do Pará está concluindo a organização do serviço de fiscalização das regiões auriferas do Amapá e do Gurupa. Vai, tambem, melhorar os processos extractivos, que são ainda rudimentares, o que não impede de, no rio Oyapock, se extrairem mensalmente dez quilos de ouro.

Uma informação autorizada diz que na Baía apenas estão em exploração 10 0/0 das jazidas de diamantes e que a pesquiza não vai além da flor da terra. Vão ser, igualmente, melhorados os processos de mineração.—(Americana)

Congresso Maçonico

SANTIAGO DO CHILE, 30—Estão sendo ultimados os preparativos para o Congresso Internacional Maçonico, que se realiza nesta capital dentro de breves dias. Os grandes orientes de feição francesa não participam na reunião.—(Americana)

A conferencia de João de Almeida

na Sociedade de Geografia de Paris

PARIS, novembro.—A conferencia do sr. brigadeiro João de Almeida realizada na Sociedade de Geografia de Paris, e a que presidiu o sr. dr. Armindo Monteiro constituiu em Paris um acontecimento para o prestigio português, agora posto em foco, graças ao sucesso da nossa participação á Exposição de Vincennes.

O sr. ministro das Colonias fez a apresentação do conferencista, num impecavel francês e em termos que muito nos honram, dizendo que nas colonias portuguesas havia uma paz completa e perfeita, graças a João de Almeida e a outros coloniais da sua tempera. O heroi dos Dembos ocupou e pacificou Angola com uma energia e uma ponderação dignas de registo e hoje pode-se circular por toda a parte na nossa grande colonia como em qualquer país europeu.

Dada a palavra ao conferencista, começou este por fazer a historia da Atlantida e da nossa acção em Marrocos, ponto de partida das nossas colonizações ultramarinas.

Depois referiu-se ao Brasil e ás nossas colonias do Oriente, onde o nome português tem um consideravel prestigio, passando depois a fazer a historia dos nossos metodos de colonização através dos tempos, terminando por dizer que se se preguntasse aos indigenas de Angola, de Moçambique, da India ou de Timor, qual era a sua nacionalidade, eles responderiam, como ele: —*Nós sômos portugueses.*

Entre a escolhida assistencia, viam-se, além do sr. ministro de Portugal, comandante Ochôa e esposa, José de Lima Santos, conselheiro da Legação e esposa, pessoal da Legação e do Consulado, dr. Pinto de Castelo Branco, director do Banco Ultramarino, de Paris, L. de Sousa Bastos, presidente da Camara Portuguesa de Comercio, Paulo Osorio, dr. Almeida Miranda, Guerra Maio, major Jacome de Castro, José Dufner, Alberto Guedes, etc.

Os jornais de Paris, principalmente o «Excelsior», o «Petit Parisien», «L'Intransigeant», «Le Figaro», vêm cheios de noticias sobre a notavel conferencia do brigadeiro João de Almeida.

O CONFLITO SINO-JAPONÊS

Tchang-Kai-Chek

preconiza uma solução pacifica

NANQUIM, 30—Tchang-Kai-Chek preconizou uma politica externa caracterizadamente moderada e pacifica, sendo essa a razão por que entregou a pasta dos Estrangeiros a Wellington Koo. Este declarou, por sua vez, que vai tratar de obter uma solução para o problema manchu, numa base de justiça e paz permanente, com a cooperação da S. D. N. e outros interessados. Acrescentou que tinha como essencial a integridade territorial e administrativa da China.—(Havas)

TOQUIO, 30—O encarregado de negocios japonês em Changai vai falar com o ministro dos Estrangeiros, de Nanquim, a fim de discutir a criação duma zona neutra.—(Havas)

TSITSIKAR, 30—Segundo noticias não confirmadas o generel Ma, á frente de 3000 soldados, dirige-se para esta cidade vindo de Hailun.—(Havas)

Sinistros maritimos

LONDRES, 30.—O vapor «American Trader», que se encontrava numa situação dificil sôbre um banco de areia, ao largo de Dungeness, condado de Kent, conseguiu safar-se com o auxilio de dois poderosos rebocadores. O nevoeiro, muito espesso, tornou dificeis os trabalhos de salvação.

O vapor americano «Hermann Frasch» abalroou com uma goleta ao largo do litoral da Carolina do Norte. Partiu em seu socorro um guarda-costas americano.—(Havas).

A situação na Alemanha

BERLIM, 30.—Groener, ministro da Reichswehr, declarou num discurso radio-difundido, que nenhum perigo ameaçava o Estado, pois está disposto a sufocar com energia qualquer tentativa de revolta que venha a esboçar-se.—(Havas).

As finanças do Canadá

OTTAWA, 30.—O emprestimo interno de 150 milhões de dolares foi inteiramente subscrito.—(Havas).

NO COLISEU

E' hoje que se estreia a mais assombrosa atracção da actualidade: «Os Ringens»

Primeira apresentação dos excentricos musicais «Chabas»

No espectaculo da moda que se realiza esta noite no Coliseu, habitualmente o ponto de reunião do mundo elegante da nossa capital e de todos aqueles que procuram o espectaculo que tenha o condão de melhor distrair e alegrar, haverá duas estreias, uma das quais é inquestionavelmente a mais assombrosa que se tem apresentado entre nós.

Ela representa a mais prodigiosa demonstração do poder humano quasi milagroso, quando, indiferente á morte, se arroja a executar feitos de heroismo que enchem de pasmo uma geração. E os Ringens, artistas a que nos estamos referindo e que executam o mais arriscado exercicio que se pode conceber, são disso uma perfeita e completa demonstração. Por isso o seu trabalho é sempre precedido do mais angustioso silencio. Um calafrio percorre a multidão ao atentar na audacia necessaria para levar a cabo tão estupendo exercicio. Sentimo-nos todos extremamente proximos dum horroroso desastre. Pelo menos, ha noventa e nove probabilidades contra uma, dos artistas sairem sãos e salvos do perigosissimo cometimento. Mas eles dispõem como que de uma sobrehumana coragem. Encaram serenamente o abismo e mergulham...

Que irá suceder? Trágico momento que nada descreve e em que o «frisson» atinge a culminancia maxima! Porque nenhum outro trabalho de circo nos dá a sensação de desastre como o formidavel exercicio dos Ringens. E' preciso vê-los para concebermos a possibilidade de entes humanos executarem tão estranha e audaciosa criação. E' necessario um calculo seguro, rigorosamente matematico, uma extrema serenidade para evitar o mais pequenino desvio, o qual pode ser ocasionado por um ligeiro movito. Por isso os Ringens têm sido aclamados como sendo os reis do circo, campeões do mundo no seu genero. O publico de Lisboa vai verificar se ha algum exagêro na merecida fama com que estes artistas vêm precedidos.

A outra estreia é a dos Chabas, excentricos musicais, originalissimos fantasistas que executam árias nos mais curiosos instrumentos e cujo numero é cheio de humor e de alegria.

Tomam tambem parte no espectaculo as demais atracções da admiravel Companhia de Circo do Coliseu, que, como se sabe, é a melhor que tem vindo a Lisboa.

Amanhã, haverá uma deslumbrante «matinée» com entrada gratuita para as crianças.

Não queira ser velha prematuramente . . .

Juvénia, palavra o diz, é a juventude dos cabelos.
Dissimuladamente, pouco a pouco torna o cabelo, branco ou grisalho, á côr que tinha dantes.
A sua aplicação é simples e facil, podendo ser feita em casa sem a dispendiosa ajuda de ninguem...
Juvénia é um tonico vegetal de côr branca que não mancha a pele, não suja o cabelo, evita a caspa e não contém nitrato.
Por amôr dos seus cabelos recuse tudo que não fôr **Juvénia.**

CORRENTES PARA CAMIONS
CORRENTES PARA MOTOS
Consultar sempre:
Dartout & C.ª Ltd.
23, PRAÇA DO MUNICIPIO, 24

BOLSA DE LISBOA
30 de Novembro
CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	890$00	887$00	890$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	930$00	925$00	930$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	945$00	940$00	951$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	345$00
Banco Lisboa & Açôres	265$00	260$00	270$00
Banco N. Ultramarino	—	35$00	38$00
Banco de Portugal.........	—	—	800$00
Banco Port. e Brasileiro	—	11$00	18$00
C.ª C. F. de Benguela	1.000$00	995$00	1.000$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	26$00	31$00
C.ª das Aguas de Lisboa	175$00	173$00	180$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	103$00	103$50	103$50
Soc. Industrial Aliança	—	170$00	—
C.ª Portugal e Colonias	—	73$50	74$80
C.ª Nac. de Navegação	110$00	107$00	110$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	—	230$00
C.ª Portug. de Tabacos	151$50	151$50	152$00
The Match Tobacco T. S. C.º	8$00	7$00	8$50
A Tabaqueira	466$00	466$00	470$00
C.ª Amboim	—	20$00	21$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	35$50	38$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	33$00	38$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	685$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	170$00
C.ª Ilha do Principe...	—	170$00	178$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$25,3	1$25,7
Madrid	2$69	2$70
New-York	32$01,1	32$12,8
Zurich	6$24,2	6$26,4
Roma	1$65,1	1$65,7
Bruxelas	4$42,5	4$44,1
Amsterdão	12$87,2	12$91,9
Berlim	7$60,9	7$63,6
Praga	$92,2	$92,8
Rio de Janeiro	1$83	1$96

Cardoso, Lda., Cambistas
RUA AUREA, 61-63
Moedas, ouro, coupons papeis de credito

Ondulação Permanente
incluindo lavagens, Fricção, Mis-en-plis 35$00
Cortar e ondular . . . . . 7$00
Manucure . . . . . 4$00
Mis-en-plis . . . . . 7$50
Lavagens de cabeça . . . . . 3$00
Aplicação de Hennerine . . . . . 20$00
Direcção artistica de BARROS D'OLIVEIRA
CABELEIREIRO DA MODA
RUA DO LORETO, 37—Tel. 21603
CABELEIREIRO AVENIDA
RUA DAS PRETAS, 49—Tel. 24520

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A MEIA DA MARCA
"POMPADOUR"
não é meia, é uma nota de elegancia, impossivel de descrever
Alta, escultural, em malha "souple", a meia
"POMPADOUR"
calça aristocraticamente
novo exclusivo de
A POMPADOUR
28—Chiado—30

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—11 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa — R. Arco Cego, 88 | Porto — R. Almada, 249 | Coimbra — Loreto

ULTIMAS NOTICIAS

Emmoldure
o seu rosto n'um chapeu signé Pedrosa, porque são os unicos que teem arte e distinção.
SALAO AUREO
Rua do Ouro, 248

CHINESES E JAPONESES

Uma censura sino-sovietica ás noticias da Mandchuria

TOQUIO, 30.—Noticias do enviado especial da «United Press», procedentes de Mukden, informam da existencia duma censura sino-sovietica que altera a redacção dos telegramas, mudando-lhes o sentido.

As impressões colhidas junto do ministro da Guerra japonês acêrca da situação na Mandchuria são optimistas.

O Japão só opõe dificuldades á criação duma zona neutral, por indicação da Sociedade das Nações, por entender que isto é, em principio, uma violação das negociaçõss directas entre as duas potencias beligerantes.—(United Press).

Movimento de tropas

MUKDEN, 30.—O enviado especial da «United Press» diz que os aviões que voaram sobre as tropas do general japonês Honjo notaram mudança de posições e movimentos militares. —(United Press).

Ataques aos coreanos

TOQUIO, 30.—Duzentos chineses atacaram uma aldeia ao norte de Chin-Chow, pondo em fuga para o Norte 800 coreanos.—(United Press).

Noticias de Espanha

MADRID, 30, ás 17 horas. *(Pelo telefone).*—O ministro da Fazenda, sr. Indalecio Prieto, referindo-se á reunião do Partido Socialista que amanhã se realizará em Madrid, declarou reputar uma desconsideração para o futuro Presidente da Republica o facto de se tomarem decisões politicas sôbre factos que hão-de ter lugar depois da sua eleição.

Foi preso pela Policia e posto á disposição das autoridades o anti-fascista Vandalo que hoje arrojou uma pedra contra o automovel da Embaixada Italiana em Madrid. No referido automovel ia o conselheiro da embaixada, Octavio Peppo, que ficou ileso.—(United Press).

Uma greve em Bilbau

BILBAU, 30, ás 17 horas (Pelo telefone)—Elementos sindicalistas conseguiram lançar na greve geral todos os operarios desta zona mineira e fabril, como protesto contra o plebiscito que amanhã se realizará para se saber a opinião dos operarios acêrca da oportunidade da greve.

Foram já presos 24 comunistas, e as ruas estão patrulhadas pela Guarda Civil.—(United Press)

Hinckler chega a Lisboa no dia 12 de dezembro

CASABLANCA, 30.—O aviador Bert Hinckler, que tencionava sair hoje para Lisboa, só largará desta cidade no dia 12 de dezembro, em virtude de ter de fazer uma revisão do motor.—(Havas).

O centenario de Newton

Vindo de Coimbra, onde foi assistir ás comemorações do centenario de Newton, regressou a Lisboa o astronomo inglês e professor Franck Dyson, director do Observatorio de Greenwich, que realizou hoje diversas visitas acompanhado pelo comandante sr. Nunes Ribeiro, director dos Serviços Rario-Telegraficos da Armada.

Examinem os novos modelos
Clarion Radio

POLITICA ESPANHOLA

Como pensa resolver o problema agricola o Grupo Agrario Republicano

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, novembro—O sr. Angel Menendez Suarez faz parte do grupo de jovens que a revolução trouxe ao Parlamento, como tonico vivificador do ambiente metifico onde asfixiou a monarquia constitucional. A sua eleição surpreendeu-o em plena mocidade, com 27 anos apenas. O seu talento grangeou-lhe admirações, a sua inteligencia conquistou-lhe um logar de deputado constituinte. Nasceu para a vida publica em plena ditadura; por isso a sua personalidade é a antitese dos processos do passado.

Como novo, a politica pura não o comove, deixa-a integralmente para os «velhos barbas», consagrando-se inteiramente ao estudo das questões economicas. A' ardencia doutrinaria dos idealistas metafisicos, opõe o realismo politico, que caracteriza a geracção nova

Por isso o interrogamos sobre a Reforma Agraria, cuja discussão em breve se vai iniciar Angel Menendez, que é deputado agrario,—não confundir com os cavernicolas—diz-nos:

—O problema da terra é primacial em Espanha. Julgando-o fundamental num pais tão agricola como o meu, organizei com outros o Partido Agrario nas Asturias, que nas ultimas eleições obteve ali quasi 30.000 votos. Necessitamos, porem, de fundar escolas, que criem os verdadeiros cidadãos do campo.

«Essas escolas deverão ser absolutamente gratuitas e destinadas não sómente a eliminar o analfabetismo, mas tambem a ensinar os camponeses a cultivar a terra, extraindo dela, por processos cientificos, tudo o que pode dar.

«Nas epocas em que os trabalhos agricolas estão parados, os rapazes dos 14 aos 16 anos devem estar ali internados, para se inteirarem em todas as suas modalidades da cultura intensiva, dotando-os com conhecimentos agronomicos.

«Insistimos pela imediata criação dum ministerio de Agricultura, que seja o propulsor da cruzada em prol da terra.

—Qual é o programa do grupo agrario republicano?

—Terra, paz, cultura, liberdade.

—Em que situação vivem actualmente os camponeses?

—Subjugados aos «terratenientes» que sôbre êles exercem uma escravidão insuportavel. Não existe lei de arrendamentos, de modo que rescindem os contratos, sem que os inquilinos tenham direito a indemnização pelas benfeitorias. Desamparados de toda a assistencia social, ilaqueados pela usura, são uma presa facil para o caciquismo.

—Qual é o vosso programa?

—Sômos colectivistas; para chegar aí, porém, é necessario ir á industrialização cooperativista da terra. Trabalhamos pela formação de cooperativas, por via dos quais o lavrador possa adquirir sementes e adubos e vender as colheitas, eliminando a classe parasitaria dos intermediarios.

—Que criterio defende sôbre o direito de propriedade?

—Claro que a pequena propriedade que não é mais do que o instrumento de trabalho do lavrador, deve ser mantida, isenta de foros e ligeiramente onerada de impostos.

—Nesse caso não o satisfaz o que se tem dito sôbre a reforma?

—A revolução libertadora do campo, não se faz por uma oratoria vazia de sentido, especie de anquilosados ouvidos dos velhos. Realizar-se-á ruido de formigueiro, em que se comprazem os sim, amanhã, quando da escola de agricultura salam centenas de novos, que se espraiam pelos campos levando a toda a parte as modernas praticas e os ensinamentos da ciencia.

—Então a reforma agraria?

—O seu titulo não está em harmonia com o conteudo. Finge ignorar problemas capitais, para se preocupar unicamente com a questão dos latifundios. E' um projecto anti-economico, irrealizavel, pois pressupõe gastos de, aproximadamente, 300 milhões de pesetes.

—Quais as medidas que lhe parecem de imediata necessidade?

—Hoje, que o mundo caminha para a igualdade economica, é preciso que todos os homens disfrutem dos confortos da civilização. A vida não pode ser tomada como um atalho escabroso onde só se sofre, espiando o pecado inicial. As aglomerações urbanas têm de corresponder as aglomerações agricolas, como meio de proporcionar aos trabalhadores da terra higiene, distracções e comodidades.

«Ao casario desconfortavel e isolado dos rurais ha de suceder a cidade, provida de todos os requisitos imprescindiveis á existencia do homem civilisado. Em Espanha abundam as quedas de agua, monopolizadas pela plutocracia. O Estado tem a obrigação de nacionaliza-los, porque a Natureza é de todos. Assim facilmente poderá efectuar a eletrificação dos campos, estimulando o aproveitamento da riqueza, criando novas fontes de rendimento.

«Desenvolver-se-ão novas industrias, facilitando ao mesmo tempo o rapido escoamento dos produtos, a renovação incessante dos meios de trabalho.

—A situação dos lavradores parece-lhe má?

—O pequeno agricultor vive ainda em regime tem estradas, nem caminhos de ferro. Moureja de manhã á noite, numa labuta extenuante, de servidão. Não possui assistencia medica, não muita vezes sem vêr um cinema.
para arrastar uma vida de miseria, para morrer

«Porisso, exigimos que a Revolução de 14 de abril não se confine á cidade, que chegue ao campo.

—Não será resolvida pela Reforma. Ali abundam os jornaleiros, que é impossivel converter num momento em lavradores. O govêrno potando-as de utensilhagem moderna e pondo em prática os processos racionais de cultura. Essas granjas teriam um duplo aspecto pois ao lado do puramente agricola haveria o da criação de gado e animais domesticos. Em Espanha os estabulos são uma cousa primitiva, o que grandemente prejudica a selecção dos animais, não se adoptando um criterio cientifico para a reprodução.
deria estabelecer vastas granjas modelos, do-

—O que ha em Espanha sôbre Credito Agricola?

O sr. Menendez Suarez advoga a criação de um Banco Agricola, instituição modelar que lhe merece rasgados e justos elogios.

A terminar, o jovem e ilustre deputado, que é uma esperança da geração nova, afirma-nos:

—Nós fazemos todos os esforços para desenvolver o sentimento cooperativista, propugnando pela divisão da propriedade «abinitio». A necessidade imperativa de fazer a cultura e a colheita por meio da maquina conduzirá, inevitavelmente, á concentração parcelaria, que terá o seu fecho na industrialização da terra. A entrevista acaba com esta declaração, que encerra uma verdade flagrante:

«Não me explico como sendo a Reforma Agraria feita por um ministro socialista, apresento um caracter tão conservador, antagonico no seu conceito geral com os principios marxistas».

O autogiro La Cierva

NOVA YORK, 30—Está sendo construido, aqui, um novo tipo de autogiro La Cierva. A cabine do piloto ficará á frente de todos os elementos do aparelho. O engenheiro espanhol é esperado por estes dias, a fim de assistir ás experiencias.—(Americana)

Cadaver á tona de agua

Na doca de Belem, apareceu esta tarde boiando á tona de agua um cadaver que ainda não foi identificado e que aparenta ter 30 anos de idade. Foi removido para a Morgue.

A PONTE SOBRE O TEJO

A construção poderá começar no proximo ano

(Continuação da 4.ª pagina)

gencia da construção, o sr. coronel Lopes Galvão disse-nos:

—O sul do país não pode por mais tempo continuar isolado da capital por esse formidavel fôsso que é o estuario do Tejo, imponente na sua grandeza, mas que causa serios embaraços ás comunicações com Lisboa. A ligação do sul com o norte impõe-se por motivos de toda a ordem, a que não são mesmo estranhas as da defesa militar da capital.

E o distinto engenheiro deu por terminada a sua curiosa entrevista, afirmando a sua convicção na proxima construção da ponte sôbre o Tejo, tarefa grandiosa a que ficará ligado o nome do sr. dr. Antunes Guimarães, ministro do Comercio, cuja obra na gerencia daquela pasta representa já um esfôrço notavel em prol do engrandecimento da nossa terra.

* * *

Sabemos que algumas empresas nacionais e estrangeiras solicitaram esclarecimentos sôbre as condições em que poderão concorrer á adjudicação das obras da ponte, o que mostra o interesse que a obra está despertando não só em Portugal mas tambem no estrangeiro.

Monumento a João Pessoa

RIO DE JANEIRO, 30—No proximo dia 5 realiza-se em todo o Brasil a venda dum emblema alusivo á memoria de João Pessoa, destinando-se o produto á construção dum monumento ao falecido presidente da Parahyba. O movimento é patrocinado por todos os interventores e prefeitos municipais.

Constituiram-se grupos de senhoras e homens, encarregados da venda. A comissão central de senhoras tem á sua frente a esposa do presidente Getulio Vargas.—(Americana)

Vai haver menos açucar

NOVA YORK, 30—Cadebury anuncia que da reunião açucareira, a realizar em Paris, em 14 de dezembro, resultará uma redução da produção mundial de assucar.—(United Press)

Choque de veículos

COIMBRA, 30.—*(Pelo telefone).*—Esta manhã, perto de Tentugal, chocaram violentamente o automovel do presidente da Ordem dos Advogados, sr. dr. Fernando Lopes, residente nesta cidade, que guiava o carro, e uma camioneta de passageiros que faz a carreira entre Meãs do Campo e Coimbra. Não houve desastres pessoais, mas os veiculos ficaram muto danificados.

CIGARROS WHITE HORSE
NATAL 1931
SENHA-BRINDE WHITE HORSE
Pregunte nas Tabacarias como juntando estas senhas, poderá ficar possuidor dum aparelho de radiotelefonia «CLARION».